

PRIMADO DAS AUTOPLANIFICAÇÕES PACIFICADORAS (PACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *primado das autoplanificações pacificadoras* é a condição prioritária de emprego dos traços de personalidade sádios conquistados pela reciclagem do belicismo por meio da qualificação da intencionalidade, projetada e redirecionada aos serviços interassistenciais nas atividades do cotidiano por parte da consciência lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *primado* vem do idioma Latim, *primatus*, “primeira ordem; preeminência; superioridade; excelência”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *plano* deriva do idioma Latim, *planus*, “plano; igual; chão; nivelado”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *pacificador* provém igualmente do idioma Latim, *pacifactor*, “pacificador”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Prioridade nas autoplanificações pacificadoras. 2. Primado do aprimoramento pacificador. 3. Prioridade na desbrutalização da conscin.

Neologia. As 3 expressões compostas *primado das autoplanificações pacificadoras*, *primado das autoplanificações básicas pacificadoras* e *primado das autoplanificações avançadas pacificadoras* são neologismos técnicos da Pacifismoologia.

Antonimologia: 1. Despriorização da recin antibelicista. 2. Reincidência dos traços trulentos.

Estrangeirismoologia: o *know-how* da cultura da paz; o uso do *background* holomnemônico do paracérebro; o novo *status quo* aprimorado pela atualização do *curriculum vitae* assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao uso evolutivo do holossoma.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – “A capacidade de dialogar e de trocar argumentos, em vez de acusações recíprocas acompanhadas de insultos, está na base de qualquer pacífica convivência democrática” (Norberto Bobbio, 1909–2004).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pacificação íntima; o holopensene pessoal do autescclarecimento; a atenção contínua nas ações somáticas refletindo o pensene-padrão diário; os genopensenes; a genopensenidade apaziguadora; os retropenses; a retropensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; a revisão de atitudes e pensenes belicistas antes considerados normais; a autopensenização fraterna; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; a autopensenização da concórdia ininterrupta; os pacipenses; a pacipensenidade.

Fatologia: o primado das autoplanificações pacificadoras; o emprego do autodiscernimento no uso do soma; o ato de preferir dar a mão ao invés de dar as costas; o abrir mão das discussões infundáveis; o diálogo; a troca de opiniões primando pela conciliação; a vitória na conquista das amizades duradouras; o amadurecimento em trocar argumentos ao invés de provocações ou insultos; o fato de o Planeta ser agressivo e as conscins necessitarem de instrumentos rústicos para viverem nele; o autengano do gesto heroico do suicida; o fato de a conscin estar constantemente usando armas brancas nos afazeres do cotidiano a exemplo de facas, tesouras e estiletes; o exemplarismo do uso da força socorrista pelo bombeiro; a autodesconstrução das atitudes brutas; a observação autorreeducativa do uso de pessoal treinado das forças armadas para combater às epidemias ao modo do ebola e dengue; a reciclagem do temperamento ditatorial; as autorreflexões a partir do uso dos aviões militares para distribuir alimentos; o fato de não fazer mais tem-

pestade em copo de água; a troca da militância armada pelo esclarecimento; a atenção na linguagem corporal e coloquial; a boa educação acrescida da assistencialidade; a opção pela não violência; o ato de recordar os bons momentos vividos para superar os conflitos; o aprendizado retrocognitivo; a oportunidade evolutiva ao renascer no Século XX de presenciar duas guerras mundiais e ver o início efetivo dos movimentos pacifistas; a evitação das discriminações sociais e racistas; a opção pela autocorreção com os julgamentos dos genocidas; a elaboração do dicionário de reconciliação incluindo vocabulário fraterno; a emocionalidade compreendida e domesticada; o aperto de mão entre chefes de nação selando acordos de paz; o expurgo da violência automimética; a perspectiva de apaziguamento planetário na vigência do Estado Mundial; a priorização do uso da *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as lembranças ontogênicas substituindo as paralembanças traumáticas; o campo interassistencial instalado pela prática diária da tenepes; a ofiex; o patrimônio inigualável da holomemória; a condição de mini-peça humana do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o início da reurbanização extrafísica (reurbex) confluindo para a *pax universalis*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos exemplos cosmoéticos arrastantes*; o *sinergismo reciclagem-lucidez*; o *sinergismo automotivação evolutiva-autodisciplina perseverante*.

Principiologia: o *princípio da autoconvivialidade sadia*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de a evolução não dar saltos*; o *princípio de a evolução individual ser realizada em grupo*; o *princípio filosófico antigo da coragem para mudar o mutável, paciência para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*; o *princípio da autocatálise evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de generosidade*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da consciex reurbanizada*; a *teoria do amparo individual*; a *teoria do amparo grupal*; a *teoria da automimese bélica dispensável*; a *teática prioritária pacificadora*; a *teoria das autolibertações grupocármicas*; a *teoria da Paracerebrologia*.

Tecnologia: a *técnica do diálogo e da diplomacia*; a *técnica conscienciométrica de identificação da autopenalidade padrão*; a *técnica da autodecisão em conviver em paz*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*; a *técnica da retrospectiva cosmoética*; a *técnica da alcova blindada*.

Voluntariologia: o *serviço voluntário nas missões de resgate em catástrofes*; o *voluntariado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico Retrocognitarium*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Somatologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito autogratificante da conquista de períodos de relativa pacificação íntima*; o *efeito da alacridade ao experimentar o bem-estar do perdão*; o *efeito da impactoterapia silenciosa desconstruindo pensenes beligerantes*; o *efeito centrípeto grupocármico-egocármico*; os *efeitos extraordinários da ação fraterna*; o *efeito da longevidade intrafísica no amadureci-*

mento da conscin; a autoconscientização quanto aos efeitos aut-evolutivos das cognições utilizadas interassistencialmente.

Neossinapsologia: as neossinapses relativas à recuperação dos cons magnos; as neossinapses evoluídas prevalecendo sobre as retrassinapses belicistas; as neossinapses adquiridas com a aprendizagem das experiências insatisfatórias; o desenvolvimento das neossinapses da tolerância.

Ciclologia: o ciclo contínuo da cultura das novas sinapses; o ciclo contínuo de sempre relevar as ofensas; o ciclo biológico infância–adolescência–meia-idade–maturidade; os estágios sucessivos do ciclo do desenvolvimento consciencial; o ciclo ascensão–queda dos poderes anti-cosmoéticos; o potencial para aprender mantido durante todo o ciclo etário humano; o ciclo belicismo–recin–autodiscernimento–pacifismo.

Enumerologia: a ausência de pensamentos conflituosos; a ausência de autassedialidade; a ausência de emoções “mal paradas”; a ausência da heterassedialidade; a ausência da intoxicação energética; a ausência de bloqueios patológicos; a pacificação íntima.

Binomiologia: o binômio serenidade–benignidade; o binômio pensar antes–agir depois; o binômio negociação–equilíbrio de força; o binômio Opciologia–Decidologia; o binômio compreensão–interação; o binômio conscin calma–ambiente calmo; o binômio admiração–discordância.

Interaciologia: a interação benevolência–diálogo; a interação estar em paz consigo–estar em paz com os outros; a interação elogio do diálogo–elogio da benevolência; a interação prontidão–pacificação; a interação Pré-Intermissiologia–liderança interassistencial.

Crescendologia: o crescendo oratória eufemista–argumentação verbacionista; o crescendo bravura indômita–coragem consciencial; o crescendo elmo de guerreiro–capacete de bombeiro; o crescendo olhos na caça–olhos no microscópio.

Trinomiologia: o trinômio crise–crescimento–reerguimento; o trinômio equilíbrio–ponderação–imperturbabilidade; o trinômio Decidologia–Definologia–Determinologia; a tríade da erronia erro–engano–omissão; o trinômio bom caráter–convivialidade exemplar–força presencial enriquecedora.

Polinomiologia: o polinômio solidariedade–generosidade–honestidade–evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo comedimento / precipitação; o antagonismo autoflagelo / autescurecimento; o antagonismo comunicação melíflua facciosa / comunicação universalista; o antagonismo medo–pânico / coragem–abnegação.

Paradoxologia: o paradoxo da conscin inteligente, mas truculenta; o paradoxo de quanto mais pacificadora for a consciência, maior será a concessão ao grupo de assistidos; o paradoxo de a evolução das espécies ser competitiva e a consciência evoluir de maneira intercooperativa; o paradoxo de a consciência eterna necessitar do soma perecível para evoluir.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a evoluciocracia; a democracia pura; a política dos acordos de paz.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei da interdependência consciencial; as leis regendo os direitos interconscienciais.

Filiologia: a paciofilia; a assistenciofilia; a reurbanofilia; a conscienciofilia; a recinofilia; a pacienciofilia; a autodesassediofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Síndromologia: a síndrome do bonzinho; a síndrome do herói; a síndrome da insegurança; a síndrome da autossantificação.

Maniologia: a mania dos filmes de ação exibindo corpos teratológicos, a exemplo dos super heróis brutamontes; a mania do rock heavy metal; a mania das tatuagens; a hoplomania.

Mitologia: o mito do bom selvagem.

Holotecologia: a serenoteca; a pacificoteca; a reurbanoteca; a retrocognoteca; a cosmoeticoteca; a maturoteca; a somatoteca.

Interdisciplinologia: a Pacifismologia; a Autocriticologia; a Recexologia; a Evoluciologia; a Cosmoeticologia; a Ortopensenologia; a Paraprofilaxia; a Holorressomatologia; a Holosso-matologia; a Grupocarmologia; a Cronoevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin pacificadora; a conscin transcendente; a conscin do bem.

Masculinologia: o autodecisor; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a autodecisora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens cosmoe-thicus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens evolutiologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primado das autoplanificações *básicas* pacificadoras = a opção prioritária de a conscin, homem ou mulher, usar o soma e o energossoma, com predomínio do laringo-chakra para mediar conflitos; primado das autoplanificações *avançadas* pacificadoras = a opção prioritária de a conscin, homem ou mulher, priorizar a escrita tarística, com predomínio do mentalsoma.

Culturologia: a cultura da paz; a cultura da amizade; a cultura da fraternidade.

Assistenciologia. Dentre outras profissões assistenciais, convergentes com o primado das autoplanificações pacificadoras, destacam-se as profissões de professor, médico e bombeiro, sendo facilitadoras da autorreeducação de traços belicistas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o primado das autoplanificações pacificadoras, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviolência:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
03. **Autopacificação tenepessista:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Código pessoal de generosidade:** Paradireitologia; Homeostático.
06. **Conduta desarmada:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducaciologia; Homeostático.

08. **Egocentrismo compulsório:** Egologia; Neutro.
09. **Lastro subumano:** Evoluciologia; Nosográfico.
10. **Opção pela correção:** Opciologia; Homeostático.
11. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
12. **Pax aeterna:** Pacifismologia; Homeostático.
13. **Périplo evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
15. **Taxologia das retrocognições:** Retrocogniciologia; Neutro.

O PRIMADO DAS AUTOPLANIFICAÇÕES PACIFICADORAS REPRESENTA MARCO EVOLUTIVO RUMO À AUTOPACI- FICAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA A EFETIVAÇÃO DAS RECINS E PARA A REURBANIZAÇÃO DO PLANETA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem priorizando as autoplanificações pacificadoras nesta existência? Já considerou relevante refletir sobre o assunto?

Bibliografia Específica:

1. **Bobbio**, Norberto; *O Tempo da Memória (De Senectute e altri Scritti Autobiografici)*; pref. Celso Lafer; revisores Angela Catello Branco; & Roberto Facce; trad. Daniela Versiani; 206 p.; 2 seções; 18 caps.; 1 *E-mail*; 2 apênds.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Campus*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 3, 6, 7, 10, 12 e 53.
2. **Keeley**, Lawrence H.; *A Guerra antes da Civilização (O Mito do Bom Selvagem)*; int. Maurício G. Righi; revisoras Paula B. P. Mendes; *et al.*; trad. Fábio Faria; 398 p., 12 caps.; 1 *E-mail*; 5 fotos; 5 gráfs.; 5 ilus.; 23 tabs.; 1 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Realizações Editora*; & *Coleção Abertura Cultural*; São Paulo, SP; 2011; páginas 99, 122, 137, 143 e 171.
3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 97.

I. F.